

Tocha Olímpica fortalece o turismo durante a baixa estação

Notícias

Postado em: 09/03/2016 16:03

Durante oito dias, a partir de 19 de maio, a tocha olímpica vai passear por destinos baianos

Durante oito dias, a partir de 19 de maio, a tocha olímpica vai passear por destinos de águas mornas do litoral baiano nas costas do Descobrimento (Santa Cruz de Cabrália, Porto Seguro), do Cacau (Ilhéus, Itabuna, Itacaré) e do Dendê (Cairú, Camamu, Valença). Contemplará também a Chapada Diamantina e se seguirá pelo interior (Feira de Santana e Senhor do Bonfim) até alcançar as margens do Velho Chico, em Sobradinho e Juazeiro, já na fronteira com Pernambuco.

A vizinhança entre os dois estados fará com que a tocha olímpica dê uma volta por cinco municípios pernambucanos até retornar à Bahia para dormir em Paulo Afonso, terra de Maria Bonita e entrada para os cânions do Rio São Francisco. A força da gastronomia temperada com muita pimenta, dendê e sabores da tradicional cozinha regional nordestina; do artesanato e das festas populares tornam imperdível o roteiro baiano.

O tour da tocha é uma grande oportunidade para mostrar ao mundo a diversidade dos destinos brasileiros. O símbolo dos Jogos Olímpicos visitará mais de 330 municípios e pernoitará em 83. A preparação dos destinos para atender o turista com conforto e qualidade é item fundamental.

Na Bahia, o Ministério do Turismo investiu mais de R\$ 470 milhões, nos últimos 12 anos, somente em obras de infraestrutura turística, como pavimentação, sinalização, reurbanização de orlas, recuperação de patrimônio histórico, entre outros. Entre os exemplos estão a revitalização da Feira de São Joaquim e a requalificação do Largo de Roma, onde fica a praça Irmã Dulce, em Salvador, pavimentação de ruas em Paulo Afonso; urbanização de orla marítima em Cairu (Morro de S. Paulo), entre outras.

Conheça atrativos dos sete municípios de pernoite da tocha na Bahia:

Porto Seguro: Barracas de praia animadas com dançarinos de axé, bares com música ao vivo e a Passarela do Álcool (rebatizada de Passarela do Descobrimento) estão entre os principais atrativos. Fugir da confusão também é possível na Praia do Mutá ou visitando as atrações históricas da Cidade Alta, que traz a saga de Pedro Álvares Cabral pela Bahia. Trancoso, Arraial D'Ajuda e a vila de Caraíva, podem ser uma extensão imperdível do passeio.

Vitória da Conquista: A localização na Serra do Piripiri conferiu à terra do cineasta Glauber Rocha o título de Suíça baiana, sede do festival de inverno que movimenta a cidade. O Cristo – de feições nordestinas - Crucificado da Serra do Piripiri, a Reserva Florestal do Poço Escuro e o Parque da Serra do Piripiri, com trilhas, flora e fauna preservadas. É lá que está o Caminho de Santiago do Piripiri.

Paulo Afonso: Com sua história ligada ao processo de eletrificação no Brasil, Paulo Afonso tem no complexo hidrelétrico, que reúne lagos, quedas d'água e vegetação nativa, um dos seus grandes atrativos. Cidade natal de Maria Bonita, oferece o roteiro Cangaço e Cânion, que inclui visita ao museu da musa de Lampião e aos cânions do Rio São Francisco. Gastronomia regional, artesanato e passeios na Serra do Umbuzeiro, com formações rochosas, grutas e pinturas rupestres; e no Raso da Catarina completam o passeio.

Ilhéus: A Ilhéus de Jorge Amado ainda resiste no bar Vesúvio, na casa onde morou o escritor (hoje

Casa da Cultura) e no antigo cabaré Bataclan. Fazendas de cacau estão abertas aos visitantes, com circuitos que terminam com degustação de chocolate. Rumo a Itacaré, ao norte, estão as praias mais bonitas, como a do Pontal, Milionário, Olivença, São Miguel, Olho d'água, Cururupe e Concha.

Valença: Cidade colonial da segunda metade do século XVIII, detém um valioso patrimônio arquitetônico e cultural, presente nas calçadas de pedras irregulares, nos sobrados coloniais e nas ruínas da antiga fábrica de tecidos. Destaque para o prédio da Câmara de Vereadores, a antiga residência do Comendador Madureira e as igrejas Nossa Senhora do Amparo e Matriz do Sagrado Coração de Jesus, reduto de imagens sacras dos séculos XVIII e XIX. O vasto patrimônio natural inclui 15 Km de praias, imponentes cachoeiras, belas ilhas, o grandioso Rio Una e um vasto manguezal.

Salvador: Não é à toa que os turistas costumam escolher o Elevador Lacerda como cenário de suas fotos. Ali do alto, tem-se uma das mais lindas vistas da Baía de Todos os Santos; abaixo, do Mercado Modelo; às suas costas, está o Pelourinho, coração do centro histórico. A Igreja e Convento de São Francisco é o ponto alto desse passeio. Ainda nos ícones, vale visitar o Farol da Barra, para o melhor fim de tarde; a Igreja do Nosso Senhor do Bonfim; e o Largo de Santana, no Rio Vermelho, para um tradicional acarajé.

Senhor do Bonfim: A cidade está localizada no sul da Serra do Gado Bravo, extensão da Chapada Diamantina, na Cordilheira do Espinhaço. As serras são requisitadas para a prática do motocross e trilhas. Para os amantes da vela, a 40 quilômetros de distância da cidade, as represas de Ponto Novo e Pindobaçu são espetaculares para a prática desse esporte, sendo que na primeira existe uma etapa da Copa de Vela da Bahia. Nesses dois lagos pratica-se também pesca esportiva.

Cidades do revezamento da tocha na Bahia:

Teixeira de Freitas
Itamaraju
Santa Cruz Cabralia
Porto Seguro
Eunápolis
Itapetinga
Vitória da Conquista
Itambé
Floresta Azul
Ibicaraí
Itabuna
Ilhéus
Itacaré
Camamu
Ituberá
Cairu
Valença
Lençóis
Salvador
Feira de Santana
Riachão do Jacuípe
Capim Grosso
Senhor do Bonfim
Jaguarari
Juazeiro
Sobradinho
Paulo Afonso

Fonte: Ministério do Turismo